



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 31ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de maio de 2018, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 39/2018, Gabinete do vereador Mauro Seibert, informando alteração de nome de partido; Projeto de lei nº 63/2018; Projeto de lei nº 64/2018; Projeto de lei nº 65/2018; Projeto de lei nº 66/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2018; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 47/2018; Parecer nº 23 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 51/2018; Parecer nº 81 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 46/2018; Parecer nº 87 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 47/2018; Parecer nº 89 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 51/2018; Parecer nº 15 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 52/2018; Parecer nº 24 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 50/2018; Parecer nº 90 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 52/2018; Parecer nº 85 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 50/2018; Parecer nº 3 favorável da Comissão de agricultura a emenda ao Projeto de lei nº 46/2018; Ofício PGM nº 373/2018, em resposta ao requerimento nº 237/2018 do vereador Misael Junior; Ofício PGM nº 370/2018, em resposta ao requerimento nº 227/2018 do vereador Bocasanta; Ofício PGM nº 369/2018, em resposta ao requerimento nº 245/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 367/2018, em resposta ao requerimento nº 230/2018 dos vereadores Celso Dal Molin e Misael Junior; Ofício PGM nº 368/2018, em resposta ao requerimento nº 202/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 362/2018, em resposta ao requerimento nº 220/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 363/2018, em resposta ao requerimento nº 190/2018 da Comissão de Educação; Ofício PGM nº 364/2018, em resposta ao requerimento nº 224/2018 da Comissão de educação; Ofício PGM nº 365/2018, em resposta ao requerimento nº 225/2018 do vereador Olavo Santos; Ofício PGM nº 366/2018, em resposta ao requerimento nº 221/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 357/2018, em resposta ao requerimento nº 232/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 358/2018, em resposta ao requerimento nº 242/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 359/2018, em resposta ao requerimento nº 219/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 360/2018, em resposta ao requerimento nº 212/2018 dos vereadores Serginho Ribeiro e Policial Madril; Ofício PGM nº 361/2018, em resposta ao requerimento nº 206/2018 do vereador Pedro Sampaio do vereador Olavo Santos; Ofício PGM nº 354/2018, em resposta ao requerimento nº 249/2018 do vereador Olavo Santos. Inscritos para o pronunciamento



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Parra, Policial Madril, Josué de Souza, Alécio Espínola e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciarmos a ordem do dia temos a presença do senhor José Peixoto da Silva, Diretor Geral do Consórcio Intermunicipal - SAMU/OESTE, para prestar esclarecimentos solicitados por meio do Requerimento nº 228/2018, proposto pelos vereadores Jaime Vasatta e Parra. Passo a palavra ao senhor José Peixoto da Silva para as considerações iniciais. - José Peixoto da Silva: Agradecer ao Gugu Bueno que nos abriu as portas em Brasília junto ao Deputado Giacobbo e destinou uma emenda parlamentar de R\$ 500.000,00 do consórcio, também ao Deputado Evandro Roman que tem uma emenda de R\$ 800.000,00. Eu acho importante falar isso aqui nessa Casa porque é uma casa de leis, uma casa da política também e mostra nossas necessidades. Nós temos uma situação encaminhada ao governo do estado onde o governo já tinha prometido a liberação de três usas aqui para Cascavel, mas a gente não sabe por que agora parou esse processo. Então, os vereadores também que tiverem essa possibilidade de influenciar junto ao governo do Estado a gente pede que nos auxilie. Uma já foi liberada para Toledo e as 3 de Cascavel pararam agora, parece que não há previsão de ser liberado. Se puder passar a apresentação... não tem apresentação? – Presidente: O vereador Jaime Vasatta nos avisa que encaminhou o vídeo para você passado na sessão. - José Peixoto da Silva: A gente vem enfrentando problema sério em nível de ambulância do consórcio. Tivemos a liberação de ambulâncias que compõem o consórcio em 2011. O consórcio é público e privado. Ele se equivaleria aqui em Cascavel a Cettrans. A única diferença é que ele tem 43 sócios que são 43 municípios. É privado? Não. São servidores públicos como os demais, todos concursados, rege-se por direito público orçamento público. Então, seguem todos os requisitos pra concurso para admissão a única situação que difere é a forma de gestão do pessoal que é CLT. Então é um consórcio público. Temos 43 municípios sócios, nós temos 19 USBs pra dar suporte básico que são as aquelas ambulâncias que tem o técnico de enfermagem e o condutor e temos seis usas 3 em Cascavel, 1 em Quedas, 1 em Guaíra e 1 em Toledo. Eu já ouvi situações em que o pessoal em dúvida quanto a essas ambulâncias. Além dessas 25 ambulâncias, nós temos a frota reserva que ficam disponíveis em torno de 7, 8 ambulâncias disponíveis para frota reserva. Quando alguma dessas ambulâncias estraga, nós as substituímos. Isso daqui é o que está habilitado. Então, quando se vê ambulância parada lá no Consórcio elas são justamente para substituir uma dessas 25. Então, sempre haverá ambulância parada no consórcio obviamente porque elas fazem a substituição das em operação. Aqui nós temos a estatística do consórcio, até o mês de abril nós atendemos 1531 de helicóptero. Essas informações estão no site e vocês podem ter acesso fácil. Nós temos hoje no consórcio 623 funcionários, 380 são do consórcio mesmo do SAMU, 112 colaboradores na UPA de Cascavel na UPA de Toledo 74, na UPA de Guaíra 26 e a gente vai passar a fazer a gestão associada da UPA de Marechal Cândido Rondon a partir de 1º de Novembro. Então, consórcio inicialmente começou lá na UPA de Guaíra com o objetivo de auxiliar o município que estava tendo dificuldade de colocar aquela UPA em operação. Não havia uma situação que a gente vislumbrasse de ficar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

operando naquela unidade, mas como acabou que deu certo a advogada associada acabou que o consórcio ficou e ampliou agora com serviços na UPA de Cascavel e na de Toledo e na de Marechal. Então, a gente tem dado o retorno à medida que os municípios precisam. O consórcio começou a se pensar nele em 2011 justamente no ano que liberaram as ambulâncias e aí vem um histórico todo da Constituição dele e como ficou ele durante esse período. O primeiro presidente foi Edgar Bueno e agora o presidente atual é o prefeito Juscenir de Palotina. Mostra-se na sequência nossa área de abrangência que são esses municípios, esses pontinhos vermelhos são as unidades de suporte básico e as amarelinhas são as usas que são as UTIs móveis. São posicionados de forma em eixo reto ali que dá suporte aos demais municípios. Além do helicóptero então essas usas circundam toda região. Aí estão as bases para vocês terem uma ideia de como são organizadas. Com essa situação das ambulâncias que hoje é o maior problema nosso foram enviadas as ambulâncias em 2011 a 2013 elas ficaram sendo operadas nos municípios, causou um desgaste do veículo durante esse período. Nós estamos em 2018, então essas ambulâncias estão com sete anos de uso. A regra do Ministério da Saúde quando o consórcio lançou operação era que a partir do terceiro ano ele trocava as ambulâncias. Então ele teria 30% da frota trocada no terceiro ano, 30% do quarto ano e 40% no quinto ano, ou seja, estaria com a frota totalmente renovada no quinto ano de habilitação. O Ministério mudou essa portaria durante esse período em 2016 e emitiu uma nota técnica em que ela só substituir agora mulheres com mais de 5 anos cinco ou mais aí nós fomos penalizados no início do consórcio que demorou muito tempo pra habilitarmos o consórcio. Nós só conseguimos habilitação no Consórcio em 2014. Então, essas ambulâncias quando foram habilitadas já estavam com 3 anos de uso e agora nós vamos pagar duas vezes o preço porque agora o Ministério só está liberando ambulância a partir da habilitação. Então, nós estamos com a ambulância há 7 anos e não estamos na programação de substituição das ambulâncias. Achávamos que o ministro da saúde ia liberar, mas enfim, o que nos restou é o governo do estado liberar essas ambulâncias que estão já autorizadas, já estão prontas pra serem liberadas, só precisa força política depois se o presidente me permitir eu encaminharei os ofícios que nós mandamos a governadora e própria resolução da Sesa em que prevê essas ambulâncias e daí se os vereadores quiserem fazer um pen político para a liberação dela eu agradeceria. Aqui nesse quadro mostra a possibilidade de ampliação da frota e bases. Vejam que as brancas ali é onde existe hoje e as amarelinhas é onde há possibilidade de ampliar. Como se dá a criação de novas bases? Ela passa pela assembleia dos prefeitos, depois passa na Acir, depois pra Acib e pra Acit. Essa possibilidade de ampliação melhora o atendimento como um todo pra o consórcio. Em Cascavel quando a gente iniciou a operação iniciamos com 3 USBS hoje estamos com 4 indo para quinta que só depende de liberação do Ministério da saúde que já está a documentação toda lá, já tem autorização dos prefeitos então passaríamos a ter 5 USB o que significa melhoria de atendimento população. Nós teríamos uma usa em Cascavel quando Cascavel iniciou a operação. Hoje nós temos três USAS que são as UTIS móveis, mais helicóptero, mais um veículo. O consórcio melhorou o atendimento na cidade de Cascavel como um todo. Eu posso depois passar a apresentação para os vereadores também que eventualmente tem outras



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dúvidas técnicas a gente pode esclarecer individualmente ou na visita lá no Consórcio. Nós temos a diretoria que está aí, é o modelo que a assembleia-geral é o órgão máximo e quatro diretores que são diretor técnico, diretor financeiro administrativo e o de enfermagem. O repasse de recurso eu acho importante dentro sabermos que nós recebemos por ambulância habilitada pelo Ministério, então cada ambulância tem um valor fixo que é repassado mensalmente. Esses valores vêm para o município de Cascavel e do Fundo Municipal de Cascavel é enviado pra os 43 municípios e depois vai para o consórcio para que essa manobra toda? Para dividir o índice da folha entre os 43 municípios somente por isso. Se não poderia vir para o fundo e ir direto pra o consórcio, mas para que fosse dividido proporcionalmente o recurso repassado pela União, Estado então é feita essa manobra foi criada na verdade para poder não ficar só em Cascavel o índice. A portaria ministerial que fala sobre o SAMU fala que os municípios deveriam gastar no máximo 25% com o consórcio com o SAMU vocês observem que a gente gira em torno de 45 49, o azul mostra os municípios, então os municípios têm participado mais do que a própria portaria do Ministério estabelece porque o Ministério não atualiza a tabela de repasse de recursos para o consórcio. Então, essa diferença é paga pelos municípios, os municípios tentam buscar, mas infelizmente não têm conseguido essa correção na tabela. Além dessa situação dos contratos de rateio com as UPAs a gente faz treinamento para os municípios somente cobrando o custo de operação. Então, a gente faz treinamento em vários municípios principalmente onde não tem as ambulâncias porque nem todos os municípios têm ambulâncias, então os municípios tem que fazer a primeira atenção até que o SAMU chegue ou faça a remoção do paciente. Nós temos a internet nosso site lá o Consamu que pode ser visado pelos senhores e eventuais dúvidas a gente esclarecer. Essa portaria que fala que seriam 25% o limite dos municípios gastarem nessa tripartite de manutenção e custeio do SAMU que seria, mas infelizmente isso não acontece desde isso não aconteceu. Fico aberto às perguntas. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Claro que a gente sabia do trabalho do Consamu e juntamente com o vereador Parra resolvemos ir até o Consamu pra saber como funciona e a gente foi muito bem recebido lá onde o onde o Peixoto teve toda a paciência de passar todos os setores fazer de uma forma que pudesse conhecer como funciona o Consamu. Victor Peixoto, a gente sabe que são 43 municípios e você fala que os recursos vêm pra o município de Cascavel e devido o índice da folha é distribuído para os outros municípios. Eu gostaria de saber se sabendo da responsabilidade que tem o Consamu com mais de 600 funcionários se a inadimplência por parte de algum município dos repasses porque isso preocupa, nós temos um exemplo do Cisop que muitas vezes o município acaba falhando nos seus repasses e isso compromete todo um trabalho que o Consamu, um trabalho muito bem feito e a gente tem visto aí reportagem que realmente o Consamu tem atendido naquilo que a população espera. Gostaria de saber se existe esse risco de o Consamu não estar recebendo de todos os municípios e se compromete realmente o andamento do trabalho. - José Peixoto da Silva: Nós já tivemos problemas sérios pra receber dos municípios no início do consórcio, mas criamos e melhoramos nosso processo de cobrança. Então, a gente tolera até 3 parcelas de atraso e passa a notificar. Nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

notificamos e protestamos o contrato de rateio e encaminhamos para o Ministério público estadual, não aqui para a comarca. Mandamos para o procurador do Ministério público em Curitiba e a gente já firmou uma situação de aproximação e aí ele coloca o município para que efetue o pagamento. Então, comparado com os outros tempos nossos nós estamos vivendo uma maravilha hoje porque nós tivemos que protestar nove municípios no final da gestão anterior. Então, foi muito complicado. Protestamos pessoalmente o prefeito e o título quanto município, mas a felicidade é que esses municípios que estavam devedores parcelaram o pagamento do retroativo e estão pagando em dia a parcela mensal. Então, é outra realidade. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. - Vereador Parra: Uma preocupação com relação àquela nova ala da UPA pediatria a não abertura daquela ala sobrecarrega a UPA Veneza principalmente porque começou a atender Pediatria lá. Sei que isso é responsabilidade do município, mas nós temos assim um prazo para que a UPA Tancredo comece a atender também adulto e faça esse trabalho até para desafogar a UPA Veneza porque na UPA a gente tem lá paciente psiquiátrico, paciente surtado, as crianças nos corredores, isso é uma preocupação de um dia acabar ocorrendo uma tragédia com um daqueles pacientes surtado acabar escapando porque ficam amarradas nos corredores. Como as crianças é normal chorarem, isso irrita mais o paciente surtado. Então eu sei que hoje em parceria com o Consamu vai ser aberta uma enfermaria ortopedia, isso foi uma luta da comissão de saúde, mas eu gostaria que no geral para atendimento adulto também tem uma previsão já? O município já te passou uma previsão de entregar aquela área reformada? - José Peixoto da Silva: Eu não sei o que fazer enquanto gestor, legislador com relação à lei de licitação porque temos empresários que contratam o que não podem cumprir e atrapalham o serviço público. Todo dia. Vocês viram aquelas cadeiras que estavam lá na UPA, essas cadeiras ficaram 120 dias nos incomodando, veio cheio de defeito, tem um pistão hidráulico que quebrou em quase todas, um absurdo, o cara um armador fazendo poltrona. Nós devolvemos todas e chamamos a segunda colocada. Isso é só um exemplo do que são esses fornecedores, eles atrapalham a vida do serviço público, não todos, mas têm esses pilantras que aparecem em licitações principalmente pregão eletrônico que contrata lá não sei de onde e vem aqui acham que é só jogar essas coisas aqui que nós vamos aceitar. Nessa situação das UPAs eu lhe garanto que só não está pronto ainda por causa de projetos enrolou demais os projetos, se não com certeza nós já estaríamos com a obra em reforma, a previsão era para que agora em junho já estivesse bem encaminhada a situação, mas eu tenho certeza que até o final do ano estará totalmente renovada, pelo menos vai ser construído um bloco anexo, esse bloco anexo estará pronto e agora com essa situação que o senhor falou que a gente passa ajudar no atendimento em relação à UPA Veneza recebendo os pacientes das ambulâncias do SAMU do Siate e da rodovia isso vai ajudar na UPA Veneza. São paliativos, mas o município de Cascavel o Prefeito Paranhos tem ficado muito alerta, a comissão também esteve lá nos visitando, visitou a UPA viu a situação, então toda a situação demonstra que todos estão preocupados em resolver o problema. Tenho certeza que esse ano será o ano que a gente resolverá com certeza a situação da UPA. - Vereador Parra: Esse projeto é responsabilidade do município? - José Peixoto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Silva: Sim. Nós estamos em conjunto com o município fazendo, nós licitamos pelo consórcio o projeto, mas quem é o fiscal acaba sendo o arquiteto Carlos, mas está para ser concluído agora, essa semana deve ser concluído projeto e deve fazer licitação. - Vereador Parra: obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Tenho algumas perguntas porque vejo que o Consamu, o trabalho é nota 10, mas quando chega num lugar morre. Tipo assim: a sobremesa está boa, o churrasco estragado. Uma pergunta: vocês nunca chegaram à conclusão de pegar um hospital junto para te dar o finalmente? Por que não adianta pegar os pacientes na rodovia, levar de helicóptero e levar ali na UPA para deixar morrer. E agora tive uma ideia assim por que aquele Hospital Santa Catarina não seja do Consamu. Outra coisa: um helicóptero pra mim custa muito dinheiro. Já veio lá de cima esses custos ou foram vocês que escolheram ter? Porque aqui não adianta, nós somos um país de terceiro mundo que temos que cuidar com o dinheiro porque o SUS sei como é, ele abre 1000 maravilhas depois não manda dinheiro quem vai manter isso vai ser só os municípios, e 1 hora os municípios vão falir. A minha pergunta é assim: já pensaram em ter um hospital do Consamu e baratear os custos como exemplo retirar o helicóptero? Vocês têm essa força ou não? - José Peixoto da Silva: Em relação a hospitais: eu tenho falado que o consórcio não procura nada para assumir: não é que a gente sai procurando o que fazer, é que as demandas chegam ao consórcio, e essa situação que o vereador fala eu tenho certeza, eu assisti uma apresentação do ministro Ricardo Barros em Brasília uma reunião do trabalho e ele mostrava o modelo que ele imagina ideal e eu imagino que aquele modelo é ideal que é justamente esse. Eu vejo que o hospital Santa Catarina seria uma excelente oportunidade para que a gente fizesse uma gestão num hospital pelo consórcio e digo por que. O que acontece no sistema hoje em Cascavel? Quando o Miroslau falava que não falta leito qualificado em Cascavel ele tem razão, não falta leito qualificado em Cascavel. O que falta é leito de retaguarda. O HU está cheio de gente fazendo parto, arrumando o dedinho quando não devia estar lá então fica superlotado que vem gente todo lado para cá e para o Bom Jesus também, o mesmo problema daqui é o problema de lá. Então, nós defendemos hospitais de retaguarda, nós não estamos pedindo ao consórcio, nosso consórcio tem que tocar, entendemos que é um consórcio tem que tocar, entendemos que a gente pode fazer só não sei em que momento isso aconteceria porque se o hospital Giácomo começar a atender ele vai puxar a demanda toda da região para cá porque todo mundo tem parente aqui em Cascavel, todo cidadão da região aqui tem parente em Cascavel. É uma ilusão não pensar em uma proposta macro aonde se vai gastar 12, 15 milhões por ano no Giácomo para operação que o estado pague mensalmente 500.000 porque o estado vai economizar no HU a hora que ele tirar de lá esses casos de média complexidade, não faz sentido HU ficar fazendo parto, não da alta complexidade. Então, essa é a solução de fato eu acho que é por aí. O helicóptero é um programa do governo estado, nós usamos, o dia que for retirado nós continuamos com as usas nossas, então a gente não tem essa situação de controle dele. Foi nos dado para a operação, está para nós à disposição a gente usa, usa bem em transferências de longa distância, mas na prática o atendimento de rua não se usa helicóptero, é para transferência de longa distância. - Vereador Bocasanta: Mas ele entra em despesa do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estado? Nos 25%? - José Peixoto da Silva: Não. O estado paga uma cotaparte. - Vereador Bocasanta: Porque se não me engano o projeto é 11 milhões por ano, 11 milhões dá pra abrir o Santa Catarina. - José Peixoto da Silva: Não temos acesso à informação do contrato de helicóptero, ele é nos dado pra operação. Nós colocamos os enfermeiros e médicos nossos e recebemos por isso. Nós recebemos R\$ 48.000,00 por mês da habilitação pra pagar esses médicos e enfermeiros. - Vereador Bocasanta: Custa mais caro. Poderia ter posto num hospital. - José Peixoto da Silva: Não posso negar que sou contra esse negócio de levar paciente pra Curitiba. Se cria uma estrutura toda pra levar pra Curitiba quando poderia criar essa estrutura aqui. Em Palotina morreu uma equipe toda em transporte. Na última Assembleia do consórcio a gente discutiu esse tema que é são os hospitais de retaguarda, é um tema que está vindo agora e é a solução Com certeza. - Vereador Bocasanta: Utilizar Curitiba, deveriam utilizar o HU pra coisa séria, não pra bobagem. - José Peixoto da Silva: Aí já é outra complexidade. - Vereador Bocasanta: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Na UPA pediatra tem algum incentivo algum financiamento federal que vem para ali ou é só dos consórcios? - José Peixoto da Silva: A UPA pediátrica como é chamada é um equívoco e só não está recebendo do governo federal por esse equívoco. Não existe UPA pediátrica, só existe UPA. Por isso que quando fala que vai atender adulto e criança é porque esse é o conceito da UPA como deveria ter sido desde o início. Ela será habilitada e qualificada e receberá recursos da União assim que isso acontecer. Não recebeu durante todos esses anos porque não foi habilitada, porque não se enquadrava no programa Federal. Então, agora ela passando a ser UPA simplesmente que atende adultos e crianças ela será habilitada e receberá recurso. Esse curso virá para o município de Cascavel. Nós na UPA somos prestadores de serviços daquela unidade, o recurso vem para o município de Cascavel. - Vereador Policial Madril: Vai atender os adultos talvez é por causa dessa situação que vai entrar essa verba federal ou vai ter... Qual é o custo benefício de começar a pôr adulto junto com criança lá? - José Peixoto da Silva: Estamos falando em UPA, se a gente não tiver esse título aí o município pode financiar sozinho, mas o conceito de UPA é ter todo atendimento geral. - Vereador Policial Madril: Quanto aos aparelhos da UPA, estão todos funcionando? - José Peixoto da Silva: Tivemos problema semana passada, mas funciona muito bem a estrutura da UPA. Em geral funciona. - Vereador Policial Madril: Estou satisfeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Sabemos que tem uma UPA apenas credenciada no município, qual foi o critério de se colocar essa denominação tanto na UPA Tancredo, Brasília, se ela não é credenciada, não faz parte do quadro federal não poderia ser chamada de UPA. - José Peixoto da Silva: Você faz um projeto, manda pra o ministério da saúde, eles autorizam e liberam recurso. O segundo passo é a habilitação, uma vez que ela está toda regular vem o técnico da União. Eles olham dentro do padrão que é estabelecido e habilitam. Demorou os encaminhamentos pra iniciar a habilitação e concluir a habilitação. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Chegou até este vereador vários questionamentos de servidores cedidos pela prefeitura para o consumo e ficamos sabendo que houve uma mudança na escala de trabalho e a gente tem visto que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alguns dos servidores que são cedidos da prefeitura estão voltando pedindo para voltar para prestar serviço apenas à prefeitura porque parece que a escala ficou de 6 horas contínuas e 40 horas semanais. A preocupação de alguns inclusive por causa do transporte coletivo que aqueles que trabalham das 18 horas até a meia-noite muitas vezes estende um pouco mais por causa da necessidade da profissão e o transporte público quem mora nos bairros mais distantes tem as suas complicações. Vejo que está previsto também um concurso público para o consumo. A minha pergunta é: na próxima assembleia existe um entendimento, uma possibilidade de mudança do horário de trabalho dos servidores que estão trabalhando ali diretamente nas UPAS? - José Peixoto da Silva: A situação dos funcionários do Município estarem retornando ao município é um fluxo normal que já era previsto quando começamos a colocar nossa equipe lá. Temos funcionários do município de Cascavel naquela unidade, mas com certeza como temos 10 técnicos de enfermagem do consórcio no HU com certeza a grande maioria desses funcionários voltará ao município até porque o município está precisando, haverá um incremento nas outras unidades nas upas, o município está com deficiência de técnicos em enfermagem e a nosso objetivo é ampliar o quadro de técnicos e nosso próprio pessoal com esse concurso. Em relação a escala de 12 por 36 é uma coisa bastante interessante, a escala de 12 por 36 ela passou a ser regulamentada agora com a reforma trabalhista. Antes ela não era prevista na CLT era feita por convenção coletiva somente. Com isso o procurador do ministério do trabalho entendeu da seguinte forma: está regulamentado. O limite é 12 horas por 36, trabalha 12 folga 36. Essa é normativa agora não havendo possibilidade de extensão da jornada, ou seja, não se pode ficar 13 horas, não se pode mesmo sob pena de responsabilidade para mim. Então, a escala de 12 por 36 será extinta, será de 6 ou 8 horas. Nada anormal porque no início do consórcio esperamos 1 ano com escala de 6 horas. Se o funcionário fizer 12 hoje amanhã ele não pode fazer 12, uma hora extra, aí eles perguntam se o funcionário faltou? Se eu tenho a escada de 6 eu coloco outro funcionário pra cumprir. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Nós estivermos com o Boca e o Alécio viajando e olhando o sistema da terceirização. E o consumo veio consolidar essa viagem que a gente fez alguns vereadores também foram e perceberam que é um avanço para Cascavel e para região. Quanto às licitações que o senhor falou senhor Peixoto essa semana provavelmente vão retomar no senado a discussão sobre essas licitações que as empresas se especializaram em vender produtos para o estado e município. Me preocupo um pouco na sua fala quando você fala de problemas políticos da liberação das vans. Se nós temos 43 municípios temos nossos deputados aqui vereador Gugu e não estão conseguindo e o senhor pede para nós assinarmos todos nós aqui uma reivindicação dessas vans vejo com certa preocupação, se 43 municípios, deputados que nós temos aqui não estão conseguindo aí está difícil. Então, eu que constatei dias atrás e o senhor estava aqui quando nós tínhamos lá na UPA 5 crianças clicadas às 10 horas da manhã e foram chegar no HU às sete da noite nós estamos tomando chance de outras crianças serem internadas e não ficar aquelas filas de crianças ou adultos e na época o senhor me falou que consolidou aqui falando que são ambulâncias reservas que na época estavam com problemas e claro tem essas portarias, estou aqui tentando





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

interagir com o governo que assumiu agora já faz um mês e pouco, estamos interagindo aqui já para ver qual que é o problema, mas vamos assinar junto aqui, parece que nossa câmara está com força agora, já 43 municípios, estamos falando de prefeitos e deputados que não estão resolvendo acho que nós vamos ter que ir lá resolver, mas pode contar com nossa força Peixoto para conversar também com o líder do governo aqui e a gente passa essa reivindicação porque quem vai sofrer é o povo. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Do município de Cascavel qual que é o repasse feito para o Consamu, qual que é a porcentagem do município de Cascavel, pelo que entendi na sua fala o senhor disse que o Consamu tem 25 ambulâncias, dessas 25, 7 são de Cascavel. São 43 municípios. Esses outros municípios que não tem ambulância como que é feito esse trabalho dessa distribuição, como é essa logística e também a questão da UPA aqui da Tancredo que o Consamu assumiu, como está o trabalho, melhorou o atendimento após o Consamu ter assumido a UPA do Tancredo. - José Peixoto da Silva: Então, em relação à pergunta do Mauro nós já estivemos com o Sperafico semana passada, mandamos ofício a todos os deputados do Paraná pedindo ambulância e estivemos pessoalmente falando com todos os deputados da nossa região em Brasília, infelizmente o Sperafico falou: não acredito que não liberou. Era uma coisa que estava certa pra ser liberada e não liberou não sei por que. Mas iremos de novo e eu acredito que cada vereador tem a sua importância sua questão política e pode ajudar. Como o Gugu ligou pra o Giácomo atender a gente e em 15 minutos ele liberou os 500 mil. Eu tenho tranquilidade para chegar aqui para falar porque nós fomos a todos os gabinetes, o pedido por escrito Foi o mesmo. O deputado Kaifer que liberou um veículo, é possível que venha. O valor per capita é 1,39 vezes o número de habitantes. Se o senhor puder calcular aí isso é o mensal que o município de Cascavel passa. São sete de Cascavel Realmente são 4 USBs e 3 USAs, os outros municípios ou não tem base ou realmente é uma dificuldade porque eles tem que fazer aquela primeira assistência com o veículo do município por isso que eu falei que a gente tem feito intensificado o treinamento de urgência e emergência com as equipes aonde não tem ambulância, não tem sede a gente tem intensificado para que eles tenham pelo menos um nível de compreensão da urgência e emergência e levem para unidade mais próxima hospitalar e aí sim é o consórcio vai para apoiar. Antes do consórcio só existia Samu em Cascavel, não existia nos 43. Nem Toledo tinha, então hoje nós estamos numa situação devolução, nós temos 16 mais 6 daí iríamos pra 22. É uma evolução. A Upa melhorou? Penso que o básico é pegar os indicadores que dizem que não temos mais fila lá, ninguém pra ser atendido. Acho que melhorou, mas temos que evoluir. – Presidente: Obrigado pela sua participação nós sabemos de todas as dificuldades da saúde pública de Cascavel, mas também temos que ter a grandeza de reconhecer aquilo que está dando certo. Com toda certeza o Consamu é um dos pontos que está dando certo na saúde pública de Cascavel não consigo nem imaginar o que seria da saúde pública de Cascavel hoje se não houvesse o Consamu, então que continue esse trabalho sei da sua importância nesse trabalho dos profissionais que lá estão, mas com toda a certeza dentro de todas essas dificuldades que vivenciamos na saúde pública de Cascavel o Consamu é um alento de que as coisas podem ser diferentes podem ser mais organizadas com mais eficiência e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com menos recursos. Parabéns, leve a todos os nossos colaboradores do Consamu os cumprimentos desta Casa em especial Doutor Rodrigo também que é nosso amigo e pode ter certeza que dentro desta Casa de leis, do Poder Legislativo de Cascavel o Consamu tem total apoio estamos à disposição para apoiá-los. Obrigado Peixoto. - José Peixoto da Silva: Obrigado. – Presidente: Encerrada essa participação importante do Consamu pelo seu diretor Peixoto vamos para nossa ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 29ª e 30ª sessões ordinárias realizadas nos dias 14 e 15 de maio de 2018. Vamos colocar em discussão e na sequência vamos à votação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei 48/2018 do Executivo Municipal que altera as leis municipais nº. 6.764 de 19 de outubro de 2017 - Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021, 6.779 de 28 de novembro de 2017 - Diretrizes Orçamentárias para 2018 e 6.798 de 20 de dezembro de 2017 - Lei Orçamentária anual para 2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É uma abertura R\$ 54.000,00 para que os engenheiros possam dar continuidade aos projetos do Minha Casa Minha Vida. Por isso gostaria de pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Devido à mudança da secretaria e devido à necessidade da continuidade desse repasse pra que essa instituição possa atender Minha Casa Minha Vida, os engenheiros fazerem o acompanhamento então da importância e da regulamentação desse processo. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Sou prova que esse projeto dá certo por conta da dedicação que tive no Judiciário aqui em Cascavel e nós no trabalho com a prefeitura tivemos várias averbações de benfeitorias aonde foram oriundas deste programa Casa Fácil. Esse programa que é direcionado a população de baixa renda que eles possam serem assistidos, profissionais para emissão das suas RDs regularização das obras, então isso vem de encontro com a população, vem no encontro com a necessidade de nós assistirmos, dever do estado dever do município dar essa guarida aos menos favorecidos que são edificações até 70 metros quadrados e que não seja superior a três salários mínimos a condição de recursos familiares então isso demonstra a preocupação, o projeto está na cláusula quarta, já estava no término da sua vigência, então importantíssimo nós termos esse projeto aprovado para que possa alterar a lei municipal e dar sequência com a AIAC e CREA também pra que nós possamos continuar assistindo aos menos favorecidos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto está vindo em cima do rastro. Mais um projeto que vem do Executivo que se fosse por na outra sessão já ia ter perdido esse contrato aí e daí quando fala sem fins lucrativo, mas com 54.080 pago então é um dinheiro que acho que é pago, eu só não sei certo como que é o procedimento que para mim pelo que eu entendi era pra casa de até 70 metros quadrados, mas pelo que o vereador Pedro falou tem até 3 salários mínimos também das pessoas que vão fazer. Vou votar favorável



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é um dos projetos que o contrato fez no governo do prefeito Edgar Bueno que esse acho que ninguém vai falar do prefeito anterior porque é um projeto que traz alguns benefícios que eu já havia falado desse projeto de casa até 70 metros, mas não sabia como funcionava. Vamos ver esse ano pra votação vou votar favorável, mas é mais um projeto que se fosse para outra terça-feira já ia perder esse contrato e teria que refazer tudo de novo. Então, são algumas coisas que quando a gente tem funcionários que recebem bem e tem uma profissão que é qualificada tem que antecipar tem que mandar antes porque daí se tem alguma situação que não dá para votar ia perder um contrato numa coisa que traz benefícios para população. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação, então, do Projeto de lei 48/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 48/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 50/2018 que dispõe sobre o reajuste no vencimento dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Cascavel, a título de revisão geral anual e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Mais um projeto importante que vem proporcionar um aumento de 1,7% aos servidores. Talvez, pra cada um não esteja a contento, mas a folha de pagamento do município gera em torno de 31 milhões mensais. Peço voto favorável pra que esse projeto possa ser aprovado e os servidores receberem essa reparação salarial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: O índice é baixo, gostaria de votar um índice maior, mas podemos perceber que um índice tão baixo 1,7, mas o impacto é muito grande pra 2019 e 2020. Então, temos que ter o cuidado do índice prudencial não ultrapassar, então, por isso que o limite foi colocado dentro de um parâmetro aí para que não ultrapasse o prudencial. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só me causa estranheza o fato que o reajuste da unidade fiscal do município que se deu em 20/12/2017 foi de 2,45 58%. Então, nós tivemos um reajuste da receita do município em 2,5 indexado pelo IPCA e aí nós vamos ter o reajuste da folha de pagamento dos funcionários usando outro índice que daria 1,7%. Eu penso o seguinte: já que a gente vai usar o IPCA, a gente usa o IPCA para tudo. O que não dá é para gente usar num caso o IPCA e no outro caso o IGPM. Ou se reajusta tudo em 2,45 e nesse caso também usou-se 2,45 para reajustar os impostos municipais, a cobrança, então no meu entendimento nós temos que usar a mesma medida para o reajuste dos salários dos servidores, no mínimo 2,45 2,58% para reajuste dos servidores, o que não dá é usar dois pesos e duas Medidas. Vou votar favorável hoje, mas acho que é uma questão tem que ser discutida ou se usa a mesma medida ou alguma coisa não está correta. Ou teve erro no reajuste da UFMG ou estamos cometendo um erro agora no reajuste dos servidores municipais. No meu entendimento o erro se deu lá na UFM porque todos os anos usou-se o IGPM. Em todos os anos usou o INPC, por que somente este ano usou se o IPCA para reajustar a UFM do município de Cascavel? É a minha contribuição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de pedir ao líder do governo e até a mesa dessa Casa que após receber essa correção anual que estudasse dar um reajuste real tanto pra os servidores aqui da Casa como pra prefeitura já que isso por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lei como está sendo pregado, é isso que tem que dar, é a correção, que a após isso nós vereadores assentássemos com o prefeito e a presidência dessa Casa pra que consigamos dar pra nossos servidores aqui da Casa um reajuste fora essa correção e assim também para os servidores. Estava conversando com o Madril, a gente conversou várias vezes, fala-se tanto da desmotivação das zeladoras do município e aí você vê uma zeladora que ganha R\$ 847,00, se falar para ela que ela vai receber 1,7 de aumento Ninguém se motiva a trabalhar. Então, que nós pensemos nessas pessoas e que nos próximos dias além dessa correção que é por lei, obrigado, e só pode dar isso, não pode se fazer emenda que depois nós vereadores estudássemos a possibilidade de dar um reajuste aos nossos servidores porque por mais que eu sou MDB e do presidente Temer eu não consigo acreditar vendo as prateleiras dos mercados, vendo reajuste de gasolina, água, luz não consigo acreditar nessa inflação de 1.7, então gostaria do compromisso dessa Casa que a gente após essa correção nós pensássemos numa forma de reajustar realmente e valorizar os servidores tão cobrados na administração. Eu conheço muito bem a área da saúde, mas todos são cobrados, então que nós possamos juntos pensar numa forma. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Bocasanta: Eu defendo que aqueles baixos salários do município tenham uma compensação pelo aumento da própria cesta básica. Não podemos mais ter dois pesos e duas medidas. O povo não é mais bobo. A iniciativa privada não consegue mais pagar tantos impostos e o município não consegue aumentar os funcionários. Temos que achar um meio comum para que os que ganham menos ganhem mais e os que ganham mais ganhem menos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Tenho participado com os servidores em várias reuniões e se tivesse uma forma de nós conseguirmos dividir eu não sei se o município pode fazer isso vou me inteirar dessa informação, mas lógico, quando você fala em um reajuste de 1,7% é pouco para quem ganha até R\$ 3000,00, mas é bastante para quem ganha de R\$ 3000,00 para frente. Então, eu acredito que seria bacana se pudesse dar uma analisada nesses processos para separar. Eu acredito que poderia fazer para quem ganha até R\$ 3000,00 um reajuste justo que ganhei de R\$ 3000,00 para frente por que esse aumento de 1,7% para esses servidores que ganham R\$ 1000,00 R\$ 1200,00 que tem servidores que ganha esse valor vai subir muito pouco. Os pequenos geralmente sempre pagam. Eu acredito que ficaria bacana se colocasse assim então 2% ou 3% até mesmo os 4% que eles haviam pedido para os pequenininhos então 1,7% para os grandes. Isso é uma sugestão, eu vou fazer esse levantamento também se há viabilidade de acontecer uma situação dessas de dividir entre os servidores ali essa parte das pessoas que ganham mais e as que ganham menos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quanto a votação desse reajuste de 1,48% e 0,22% que é o reajuste e o resto que é reposição da inflação. Eu só gostaria de saber se o sindicato acha que está bom o salário, não tem como. Quando vem essa votação não como votar contra porque está votando contra umas migalhas que está dando pra o servidor. No funcionalismo público tem muitos comissionados que ganham salário muito bom na prefeitura, outros passam num concurso que tem um salário x e ganham algumas gratificações que tem diversos tipos de gratificações que um exemplo tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas que tem o salário de R\$ 3000,00 daí tem mais duas gratificações de 3 e pouco vai para 9000 e outros que ganham 1000 tem duas gratificações de mil e pouco vai para 5, 6 mil. Então, acredito que esse dinheiro aí essa renda é mal distribuída porque a gente vai falar com os funcionários da educação por exemplo que o salário do zelador 900 e poucos reais e mais uma cesta básica e daí tem o pro-funcionário, por que não ativa o pro-funcionário que vai dar um salário melhor e vai vir uma verba do governo federal que eu acredito. Por que o salário dos professores tem o reajuste? Do salário do professor vai ter o reajuste de 1.7 e mais alguns reajustes por causa do salário nacional do piso do professor. Então, se o município está com dificuldade não pode aumentar esse salário porque, por exemplo, contratar o Mário Sérgio Cortella que vai dar uma palestra de 4 horas para 5.000 servidores e vai receber 28.000 para dar uma palestra de 4 horas de motivação agora eu acredito se alguém quiser ter motivação ou gosto desse Mário Sérgio aqui é só entrar no YouTube que vai entrar e vai ver todas toas as palestras dele de graça. Então, acredito que esse dinheiro é um dinheiro que não precisaria gastar e poderia usar esse dinheiro é numa situação que eu já fiz uma indicação e alguns municípios têm de valorizar o funcionário público, poderia valorizar o funcionário que não apresenta tanto atestado, o funcionário que tem presença, poderia a cada dois ou três meses que seja dar um incentivo a mais porque quando a gente fala de índice então você está falando de impacto financeiro, nós estamos votando hoje 1,7 pra esses 8000 funcionários que estão aqui. As próprias pessoas que estão hoje defendendo que esse aumento é o máximo que a prefeitura pode dar quando vier um projeto de contratação de mais 505 funcionários para a área de saúde vão votar contra porque 1.7 é muito pra os funcionários que tem agora imagine mais 500 e poucos funcionários que vão entrar nessa gestão. Então, eu não consigo entender, por exemplo, tem uma licitação para lanche aqui, serviço de coffee break, tudo bem a gente sabe que precisa na reunião ter um coffee break mais R\$ 77.3270,00 para Coffee Break para reunião. Reunião de uma hora, duas horas o cara toma uma água e vai embora, é a economia que dá para fazer no meu ponto de vista. Mais esses 143000 reais que teoricamente é para ceder para funcionários para se deslocar do serviço para casa. Eu posso falar porque quando eu falo em algum assunto, por exemplo, se for falar de medicina eu vou ver o Dr Bocasanta se for falar de agricultura eu vou falar com o Mauro que entende bastante e falar de funcionalismo público eu desde pequeno eu trabalhei em empresas, serviço braçal e fiquei 26 anos trabalhando na Polícia Militar. Eu tenho certeza se alguém fosse dar alguma bicicleta algum presente lá para qualquer um dos polícias não vão aceitar porque todo mundo quer vantagem no salário você ter um pouco melhor de renda no final do mês. Não adianta fazer curso, palestra de motivação e a pessoa ir no mercado fazer compra com a criança e não poder comprar... simplesmente poder comprar o feijão e arroz daqui a pouco o cara não pode levar uma laranja uma banana para casa porque está fora do orçamento. Então, se a gente quer pensar no funcionário público tem que pensar nisso, nesse zelador, por exemplo, aí. Então vamos aplicar pra o funcionário, se não tem como dar diferença salarial e dar um aumento maior a gente tem que pensar primeiro nos da gente que não adianta a gente pensar em quem está fora e não pensar no nosso funcionário. Outra situação que talvez foi mal explicada, se nós estamos votando



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para dar um cartão para pessoas de 100 reais, por que esses 100 reais não investe no funcionário nesse pessoal que ganha 900 pila que ele não ganha nem 1600 que não é dois salário mínimo que tem necessidade? Tem que fazer projeto pensando nos da gente não adianta a gente pensar em quem está fora, em quem não está tendo rentabilidade pra o município e quem está cuidando dos filhos da gente no colégio e a gente tentar fazer benefício para as pessoas que não estão trabalhando e não estão trazendo lucro ou esse projeto tem que ser melhor explicado porque da assistência social já tem as pessoas que têm necessidades, a assistência social repassa benefício pra essas pessoas. Então, é isso que eu fico pensando se a gente está pensando em impacto financeiro infelizmente as próprias pessoas que estão defendendo isso hoje quando chegar este outro projeto para contratar novos funcionários vão votar contra porque vai dar um impacto muito grande e o índice vai cair mais ainda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Hoje é uma revisão geral que está sendo votada, pelo respeito que temos também pelo sindicato e a gente não viu manifestação contrária pelo menos não chegou até a mim, eu acredito que estão de comum acordo. Agora nós precisamos pensar depois dessa revisão e aqui vou me dirigir de uma maneira especial Alécio como líder do governo para que faça chegar também esta solicitação ao Prefeito para o reajuste principalmente a algumas categorias eu vou me ater aqui especialmente aos motoristas porque como relator da CPI das horas extras nós temos visto que o salário é muito baixo para o motorista obrigando-os a fazer horas extras para o sustento do seu lar. Eu estou com alguns vencimentos aqui: motorista I na Secretaria Municipal de Educação o vencimento base no valor de R\$ 1393,49. Motorista II na Secretaria de Saúde vencimento base R\$ 1458,40. Então, fica nossa solicitação de um estudo de viabilidade para esta categoria e em especial e para alguns servidores da educação, os professores têm em comum acordo que já está avançando, mas outros servidores precisam ter um olhar diferenciado para que nós possamos pensar realmente num reajuste porque todos nós quando nos deparamos com uma remuneração dessas sabemos que ela é muito baixa por isso poucos profissionais ficam ali mesmo concursados para exercerem o seu trabalho outros vão procurar a iniciativa privada. Diante do que eu falei que não percebi nenhuma manifestação contrária do sindicato eu votarei a favor do Projeto nº 50/2018. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Estava aqui analisando esse aumento realmente nós temos aquilo que o vereador Olavo está colocando a questão dos motoristas, questão de zeladoras que o Mario falou é verídico, uma situação que temos que ver o que podemos fazer, mas eu quero aqui dar os parabéns ao governo o governo Municipal, ele teve a coragem de vir dar esse aumento. É pouco só que os funcionários do estado estão indo para três anos com 0% e seu governo tivesse seguido esse exemplo do governo Municipal os profissionais do Governo do Estado estavam recebendo 5.10%. Aqui o vereador Madril é testemunha que sempre recebe os seus vencimentos também do Governo do Estado que como aposentado da Polícia Militar ele sente isso na pele, ele já vai ficar 3 anos sem aumento. Agora temos que ver o seguinte: pegamos uma Prefeitura defasada precisando de mais funcionários públicos que foram contratados principalmente na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

área da Educação. Essa semana nós da comissão do trabalho demos parecer favorável para contratar mais funcionário que tanto esses vereadores aqui reclamam por falta de Cemei, falta disso, falta daquilo, e se faz isso com funcionário público. E o funcionário público impacta na folha. O prefeito gostaria de dar mais, os vereadores todos queriam que o aumento fosse maior, mas isso é o que é possível neste momento. Devemos analisar algumas coisas a questão das zeladoras, questões dos motoristas que estão muito defasados ver o que pode fazer para dar uma melhoria no salário dele, mas não é nesse momento aqui que estamos discutindo isso. Nós estamos discutindo o aumento que vai ser repassado. Então, quero dizer quero pedir voto favorável e que somos companheiros para estar discutindo essa questão aonde achamos que é possível melhorar e fazer alguma coisa para melhorar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: A gente tem que parabenizar o prefeito, o funcionário público estadual está entrando pra o 4º ano sem reajuste nenhum, a gente tem que ver isso aí, mas o prefeito Leonaldo Paranhos eu acredito que está mais bem preparado porque a gente está vendo que a situação do Beto Richa que é ex governador se o Sérgio Moro seguir a linha de raciocínio dele e aplicar a lei como está aplicando certo daqui a pouco acho que ele vai terminar com o Lula lá tomando café. Mas tem que fazer um estudo melhor pra fazer uma dividida, dar um conforto melhor pra essas famílias, zeladoras motoristas, mas a gente vai votar favorável. – Vereador Josué de Souza: obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Claro que é um índice pequeno. Queria inverter o debate. Entendo e tenho clareza do limite prudencial, nós temos que ter um pouco de responsabilidade, quanto a isso não posso vir aqui defender de maneira demagógica 8, 9, 10%, é irreal, não farei isso como o sindicato não fez isso, mas o que nós temos que debater primeiro é que é pouco, 0,22 é pouco e a comparação com Beto Richa não é boa comparação até porque Beto Richa é um péssimo governante e está terminando muito mal o seu governo então não creio que é uma boa comparação. O dia que o Paranhos parecer com o Beto Richa eu largo as bets. Aí o debate vai ser outro aqui nessa casa. Acontece que o Leonaldo Paranhos não é o Beto Richa. Então, a que ser cobrar do Leonaldo Paranhos, 0,22 é muito pouco. Mas queria inverter o debate a partir do limite prudencial que tem que ser respeitado. Temos que debater é o aumento da arrecadação pra aumentar o direito dos servidores terem salário. A zeladora ganhar 900 reais é inadmissível numa cidade como Cascavel que tem arrecadação de bilhão de reais. Uma cidade como a nossa que não paga o piso, que paga tão mal pra zeladora é inadmissível. Temos uma cidade que é um polo regional, tem que ser exemplo para o Paraná e nós não somos. Então, o que eu queria acrescentar, vou votar favorável, mas vou acrescentar nesse debate que é necessário pensarmos políticas de arrecadação para aumentar esse limite e poder pagar dignamente nossos servidores e nesse caso por isso que um IPTU progressivo, políticas que visem cobrar de quem pode pagar em Cascavel e lamentavelmente existem muitos membros do chamado setor produtivo que não pagam. Estão sendo processados por sonegar e não pagar IPTU por exemplo. Então é necessário Cascavel e o Executivo fazer um esforço no sentido de cobrar de quem pode pagar para poder fazer políticas públicas humanizadoras civilizatórias como, por exemplo, projeto Promover que eu sou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável e poder pagar descentemente seus servidores. O debate tem que ser invertido nessa Casa claro que tem limite prudencial, ninguém vai ser responsável de ignorá-lo, agora, é necessário que esse governo tenha coragem de cobrar de quem possa ser cobrado para poder aumentar a arrecadação e aí sim governar para quem necessita de governo e nesse caso significa pagar bem seus servidores públicos. Vou votar favorável com todas essas condições considerações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Paulo Porto, tenho que concordar quando o senhor fala no aumento de arrecadação. Quando o mesmo governador Beto Richa e nós fizemos parte junto com a Cida Borghetti que lá atrás fez aqueles aumentos de imposto eu na verdade fiz uma choradeira grande que eu era contra naquele momento, mas vendo hoje a situação que o Paraná está liberando através daquelas atitudes que eu era contra lá atrás e que hoje a situação que o Estado está aí eu tenho que concordar, como é que o governador foi corajoso, ele aumentou os impostos. Claro que tinha que tirar às vezes de um a mais um a menos, então foi corajoso. Olhando mais ainda as contas federais como eu vi em Brasília de 80% das contas públicas engessadas e não sabendo nem como vai pagar o salário ano que vem do pessoal Federal e daí eu fico com uma preocupação de nós darmos e ali na frente eu que também sou funcionário público não ter nem isso que nós estamos tendo hoje. Então, nós temos que ter prudência no que nós estamos fazendo aqui nessa seção. Às vezes nós pegamos a onda que cada grupo quer se proteger, mas quem paga a conta está lá fora, o empresário, o próprio trabalhador que às vezes é feito um desconto aí eu concordo com a fala do vereador Paulo Porto que nós temos que aumentar arrecadação. O governo fez isso lá atrás, mas vamos aumentar mais ainda tirando dos empresários que estão dando emprego? Se nós não tivermos a consciência do que nós estamos fazendo aqui Já já nós vamos ter que cercar a Venezuela para não entrar e invadir o Brasil. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: É questão de gestão, tem que readequar, tem pessoas que recebe pouquíssimo e trabalham demais. Há um desequilíbrio financeiro muito grande. Tem que readequar, fazer um cronograma. Cascavel uma cidade que merece. Todo mundo merece um aumento realmente significativo para que possa pagar, nós vemos também um índice de inflação absurdo. Olha os impostos, a gasolina, o gás, olha comida, aí não acompanha nunca, esse coitadinho realmente servidor que recebe R\$ 900,00 por mês vai conseguir? Toda semana ele passa no mercado a inflação absurda aí realmente a conta não vai fechar. Inclusive no Brasil teria que ter uma firmeza muito mais política proibir esses aumentos e nós vemos a questão inclusive do álcool no Brasil e olha o aumento que é, somos matéria prima do álcool e olha o aumento e deixamos isso acontecer. Estarei votando de forma favorável, mas cuidando também. Está chegando um Projeto de lei com 505 novos servidores que poderá ser votado. De que maneira? O índice prudencial tem que ser tomado esse cuidado. A situação vai longe, os servidores dessa Casa de leis aqui que merecem ter um aumento significativo de qualidade, que atendem a população com maior carinho, também a questão da segurança. Nosso Brasil atravessa novas possibilidades, é o momento de eleição, de renovação que nós queremos. Qual o Brasil que cada um vai poder contemplar. Votarei





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável também, mas que possa realmente o Executivo trabalhar de uma outra forma a organização e gestão para conseguir dar um aumento valoroso os nossos servidores tanto aqui no município de Cascavel como nessa Câmara Municipal. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 50/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: 20 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 50/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 51/2018 que concede revisão geral anual nos vencimentos do quadro de pessoal e dos agentes políticos da Câmara Municipal de Cascavel. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 51/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de resolução nº 6/2018 que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis na câmara municipal de cascavel, na forma que especifica. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de resolução nº 6/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço licença pra ir ao médico. – Presidente: Concedido. - Vereador Misael Junior: Peço licença. – Presidente: Pois não. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra e peço licença. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria de elogiar a realização da Primeira feira de inovação e tecnologia organizada pela Fundetec, Fundação para o desenvolvimento científico e Tecnológico de Cascavel. Quero aqui parabenizar na pessoa do senhor Alcione Gomes, parabenizar também ao prefeito na cidade Leonaldo Paranhos, a feira aconteceu com participação de vários municípios e esse evento marca a implantação do prêmio Cascavel de inovação, o reconhecimento a melhor empresa inovadora e ao melhor projeto de inovação ao aluno inovador de Cascavel. Então eu quero nessa manhã deixar aqui o parabéns para a organização pelo trabalho que foi um sucesso e gostaria que o líder do governo passasse essa mensagem de parabéns ao senhor Alcione Gomes como ao prefeito na cidade pelo trabalho que foi feito isso vai trazer muitos recursos a nossa cidade que eu acredito que será o primeiro de muitos que vão acontecer no nosso município. Parabéns, um aparelho organizado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Participei hoje pela manhã na reunião com os secretários e o Alcione estava dizendo que passou pela feira mais de 25000 pessoas. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Também parabenizar por uma informação que tivemos na manhã de hoje onde o deputado André Bueno está indicando Lilimar Marmore pra ser a chefe da 10ª Regional de saúde, se for está de parabéns pela indicação porque eu admiro essa doutora. (-Um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Se houve a indicação, parabéns ao deputado, é uma excelente profissional, creio que vai oxigenar pra melhor a 10ª Regional de saúde. Caso ela não seja indicada que seja alguém da mesma filiação do nível da doutora. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo. Na minha opinião é a pessoa certa pra assumir a 10ª Regional de saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Tinha ciência de outro nome, mas a Lilimar vem de encontro o trabalho que ela faz então está de parabéns a indicação dela pra 10ª Regional de saúde. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o secretário Rubens que organizou a abertura de uma enfermaria na UPA Tancredo pra atender a pediatria. Esse esforço após visita constante da comissão de saúde onde o vereador até é mal interpretado por alguns grupos, mas eu nunca usei da minha rede social pra fazer politicagem, mas o que é verdade a gente mostra a sensibilidade do secretário, do prefeito Leonaldo Paranhos de abrir essa ala pra atender a ortopedia enquanto não se resolve a questão da transferência da cirurgia. O Mauro tinha dito antes aqui que se preocupa quando uma região tão importante igual a nossa nós não temos talvez a atenção dos nossos deputados que hoje estão lá para atender a população, não se mobiliza principalmente para conseguir essa questão tão importante que seria as ambulâncias do Consamu e do Siate que estão sucateadas onde a manutenção talvez fica mais cara dentro de 12 anos do que você comprar uma ambulância nova. Hoje eu me sinto feliz embora tenha gastado duas diárias eu e Osmar meu assessor e Osmar foi usando parte da minha diária semana retrasada e eu vendo hoje trocar o chefe da 10ª Regional o qual foi criticado durante os 20 anos aqui nessa Casa e hoje eu vejo a governadora olhar para Cascavel olhar para nossa região com outros olhos, eu me sinto realizado e aquela viagem para Curitiba se não acontecer mais nada já está muito bem paga porque eu tenho certeza que a nova chefe da 10ª Regional atenderá a população de Cascavel diferente. Espero que já naquela reunião da Acamop no próximo final de semana que todos os vereadores se unam para que a gente possa pedir servidores para o HU de Cascavel. se fala tanto dessa ala de queimados e a gente precisaria realmente é de leito para atender a população de Cascavel que precisa realmente de leito pra anteder a população de Cascavel que precisa às vezes de uma simples cirurgia. – Vereador Jaime Vasatta: Tomara que dê certo com a doutora. Boa sorte pra ela. - Vereador Parra: Acho que qualquer nome seria melhor pra Cascavel do que o desgaste do ex chefe de 8 anos no poder já tem um desgaste natural, então quem for acho que Cascavel ganha. Então, vereadores, quem for pra Foz do Iguaçu no final de semana gostaria que se unisse a comissão de saúde pedir pra governadora que continue olhando pra Cascavel, assim como ela liberou a UPS que ela libere a contratação de técnicos e enfermeiros feito no concurso 73 de 2016 e assim atenda essa região no HU. Parabenizar a equipe da Secretaria de saúde que se mobilizaram e conseguiram abrir a enfermaria pra atender a população e desafogar as outras UPAs. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Tem pessoas que confundem as coisas. Quando a gente trabalha numa função e você é só funcionário você cumpre o que diz a lei. Tem pessoas que confundem as coisas, acham que porque a pessoa é vereador ou policial tem que concordar com todas as atitudes e eu sempre falo que respeito as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças e o que manda a lei. Nunca tive problema com questão de gênero, pessoas que são ex presidiários, pela roupa que a pessoa veste. Muitas pessoas que passam num concurso não conseguem ler e seguir um manual. Falo isso porque muitas pessoas me procuraram na situação lá do Rio do salto alegando das abordagens e da truculência. Muitos por mais que já tinham conhecimento do dever da guarda municipal, da Guarda patrimonial e com a explicação da Dra Filomar que é juíza que tem faculdade de direito tem experiência já há anos trabalhando é uma pessoa que está lendo direto e se especializando e sabendo da decisão do STF, de emenda constitucional, do artigo 5º da constituição e fala e sabe qual que é a função. E o que a gente tem hoje em Cascavel a guarda municipal e a guarda patrimonial que são exatamente feitos e que tem a mesma função, a diferença é que a guarda municipal trabalhar armada e tem um curso a mais. Eu sempre defendi a formação da Guarda, dos profissionais e sempre fala que os guardas quando eles começaram a trabalhar eles já tem um item a mais que é a formação de vigilantes que é para fazer o concurso da Guarda que eu acredito, pelo que eu pesquisei acho que Cascavel é a única cidade e que cobra esse item a mais o que é bom que o pessoal já tem um contato com arma de fogo e já tem uma experiência a mais que é diferente quando algumas pessoas fazem concurso para entrar na polícia por exemplo e tem um treino militar que é totalmente diferente do treino da polícia. Mas para resumir a situação eu fui procurado por alguns moradores que reclamavam não só da abordagem, que da abordagem mesmo aquelas pessoas que eles acham que não tem conhecimento já tem conhecimento que em flagrante delito qualquer um do povo pode prender e quem tem o dever e obrigação de prender são os policiais e a diferença ainda que qualquer um do povo se vir alguma situação e não agir ele não vai estar cometendo crime nenhum e o policial quando vê alguma situação ele tem obrigação de agir se não agir vai responder para prevaricação. E se um dia mudar que tem uma emenda já no senado que é para mudar essa situação da Guarda que ter poder de polícia para alguns vai ser bom para outros vai ser ruim porque quando eles presenciarem algum crime eles vão ter que agir se não podem responder por prevaricação. Mas quando a gente toma alguma atitude como tem várias pessoas lá no Rio do salto, por exemplo, eu fiz 7 votos, podia fazer de conta que ouvi aproximadamente 10 pessoas reclamando de ser abordado e espancado e fazer de conta que não vi, mas quando você é vereador não tem como você fazer de conta que não viu porque amanhã ou depois pode acontecer algo mais grave e essas pessoas falarem que tinham conversado comigo eu não tomei atitude nenhuma. Então fui lá, convidei com alguns vereadores para ir junto, convidei com outras pessoas, a gente fez uma ata, a gente vai encaminhar realmente para tomar providência e as pessoas que fazem abordagem têm que ter ciência de uma coisa: tudo que você faz tem que saber que tem um limite. Têm vários policiais militares que tem poder de polícia abordando não vou citar nome aqui tão respondendo por tortura por ter abordado que estão respondendo por tortura por ter abordado a pessoa e a pessoa ter alegado que levou chute, que foi maltratado e não foi encaminhado e estão respondendo. Então o poder de polícia nada mais é um poder discricionário, mas você tendo o poder de polícia ou não tendo você tem que respeitar o direito das pessoas de ir e vir, de abordar realmente quando tiver em situação de flagrante e nós, como



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores, temos que ser seguidores da Lei eu pelo menos na minha votação no meu dia a dia eu sou um cara que sigo a lei, eu pelo menos na minha votação, no dia a dia sou um cara que sigo a lei, o pessoal pode ver que tem uma placa ali no portão que é proibido a passagem de pedestre eu evito passar ali, não passo porque se é proibido eu não vou passar se tem o vigilante ali um dia ou outro eles vão falar quem tem que seguir a lei, tem que seguir. No nosso país todo mundo quer que seja liberado droga, mas eu falo, se o pessoal não consegue nem passar na faixa de pedestre como você quer seguir países de primeiro mundo, seguir leis que as pessoas não cumpram. Então, só pra as pessoas saberem que não há inimizade, não tenho inveja, nada de ninguém, mas tudo que passar ou cumprir a lei e vou passar pra frente, não vou ouvir e passar. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário